

Sem celulite nem dor

Nossa expert em beleza, Genia Winitzki testa o VelaShape, novo aparelho contra celulite e gordura localizada que é unanimidade entre os dermatologistas

TENHO UMA RESISTÊNCIA absurda à dor, por isso sou a última pessoa a quem você deve perguntar se qualquer novo procedimento dói ou não. Mas, cá entre nós, acredito que até a pior “maria das dores” vai suportar o rola-puxa-esquenta do VelaShape, a nova caixa de pandora para combater celulite, gordurinhas e flacidez que chegou aos consultórios brasileiros como sensação. Isso porque o aparelho israelense é o único a combinar três tecnologias: “A radiofrequência, que aquece em profundidade e estimula a produção de colágeno, deixando a pele firme; a sucção, para aumentar os fluxos sanguíneo e linfático, varrendo as toxinas e soltando as camadas em *capitoné* (típicas da celulite); e o infravermelho, que aumenta o aporte de oxigênio e ajuda a reabsorver os edemas”, conforme me explicou a dermatologista paulista Jozian Quental, semanas antes de meu *test-drive*.

Ansiosa para servir de cobaia e reduzir flancos e barriga, zapeei entre meus contatos para verificar a que horas de que dia o primeiro aparelho estaria em São Paulo. En-

tre uma ligação telefônica e outra, descobri que ainda mais alvoroçados que eu estavam os dermatologistas, ansiosos por oferecer à clientela uma arma contra a celulite que finalmente cumpre o que promete. Fui até o consultório de Luciana Lourenço, uma das que já receberam o Vela, e me senti como uma paciente de *Grey's Anatomy* sendo analisada por aquela turma de residentes. Deitada, sob os olhares dos profissionais que iriam manobrar o aparelho *for the first time*, acompanhei a “aula” da fisioterapeuta encarregada de treinar a equipe de Luciana e confesso que me questioneei se dessa vez não havia exagerado em minha obsessão pela informação em primeira mão.

Pois é a tal fisioterapeuta quem me ensina que não se deve economizar no VelaSpray, loção usada para fazer o cabeçote do aparelho deslizar melhor na hora de sugar, prevenindo queimaduras e manchas roxas. Outro necessário cuidado pré-procedimento é exfoliar a pele para que as células mortas não funcionem como capa, atrapalhando a ação do calor nas camadas mais profundas. A pressão

exata e a velocidade do movimento – nem muito lento, para não deixar hematomas, nem muito rápido, de forma a impedir que a pele atinja o ponto ideal de calor (40°C) – também contam pontos. “O que vale no VelaShape é a mão, a técnica para manusear o cabeçote”, explica Luciana Lourenço.

Começa a operação. Sinto fisgadinhas bem leves e uma sensação de sucção combinada com massagem. Até hoje, passei por apenas uma sessão. Os resultados fantásticos que vi em fotos – mulheres com coxas e bumbum superlisos, além de barriguinha sensivelmente reduzida – são de quem passou por 12 sessões ao todo, duas vezes por semana. “Mas depois da sexta consulta já dá para perceber melhorias visíveis”, assegura Luciana. Atenção: é preciso fechar a boca durante e depois do tratamento. Como o aparelho detona a gordura dentro das células, mas não as destrói, se você abusar, vai gastar dinheiro à toa.

Preço médio: R\$ 350 por sessão. **Duração da sessão:** 40 minutos. **Tempo total de tratamento:** 45 dias (12 sessões, duas vezes por semana)

